

Jutahy acha convocação insensata

Salvador — O Senador Jutahy Magalhães (PDS-BA), que até recentemente era integrado à campanha do Vice-Presidente Aureliano Chaves, considerou ontem "insensata" a convocação do Diretório Nacional do PDS para deliberar sobre a prévia proposta pelo ex-presidente do Partido, Senador José Sarney. Afirmou que, "a prevalecerem os princípios éticos, legais e partidários", a consulta às bases do PDS não se realizará.

Jutahy observou que o clima verificado na reunião da Comissão Executiva, segunda-feira, antecipa os tumultos que poderão ocorrer na reunião do Diretório, dia 25, com reflexos perigosos na votação da emenda Figueiredo pelo Congresso. O Senador lembrou que "ameaças de represália na votação da emenda não têm faltado".

Jutahy comentou, ainda, que "o importante a constatar é a existência de uma desunião e divisão praticamente irremediáveis no PDS, restando apenas quantificar essa divisão". Ele previu dificuldades para a escolha do sucessor de Sarney:

— Olhamos a lista dos 121 membros do Diretório e não vemos um nome em condições satisfatórias. Uns exercem cargos executivos, e assim estão impedidos; outros estão comprometidos de maneira ostensiva com algum presidenciável. Não vemos nomes para uma candidatura de união, que é vital para o partido neste momento.